

MONITORIA DE FUNDAMENTOS DA DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Eduardo Nascimento Brandão de Souza ¹

Maria Danielle Araújo Mota ²

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica exerce função fundamental na jornada dos licenciandos. É responsável por impulsionar significativamente sua formação e promover o exercício da prática docente. Em adição, os licenciandos assistidos tornam-se mais engajados ao componente curricular ofertado, especialmente no 1º período, contribuindo para a integração a universidade. Em adesão, “As monitorias representam uma forte ferramenta na construção de conhecimentos, uma vez que possibilita não apenas a revisão de conteúdo, mas também sana dúvidas, traz aprofundamento teórico em temas de interesse, vivência prática, iniciação científica e o estímulo à docência.” (Campos *et al.* 2020, p. 2).

Além disso, “A monitoria estimula a habilidade em certas disciplinas, contribuindo, assim, para a formação crítica na graduação em foco e o despertar, no cursista, do interesse pela docência superior.” Desse modo, este trabalho possui, por fim, também, notabilizar o desenvolvimento do discente-monitor ao longo do período no exercício de suas atividades. (Dantas, 2014, p. 9).

Ademais, segundo Tardif (2002), os saberes dos professores correspondem a diversas categorias diferentes, sendo a prática da monitoria correspondente aos saberes provenientes da formação profissional para o magistério, que possuem como fontes sociais de aquisição os estabelecimentos de formação de professores, os estágios os cursos de reciclagem etc. Portanto, torna-se explícito o valor pedagógico das atividades de monitoria graças a sua contribuição na preparação docente, já que o introduz ao ensino, extensão e pesquisa nos cursos de Ensino Superior.

A atuação no programa de monitoria acadêmica mostra-se, para muitos, a primeira oportunidade para o discente envolver-se com as práticas do ensino, “O monitor tende a

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco - PE, ebransouza@hotmail.com;

² Professora orientadora: Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC) – Profª do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Departamento de Biologia UFRPE – Campus Dois Irmãos - PE, danielle.araujom@ufrpe.br;

funcionar como um elo entre professor e aluno, disposto a colaborar com os processos de ensino e aprendizagem desse estudante. Não obstante, a monitoria torna-se uma prática cada vez mais relevante e, por isso, incentivada no âmbito acadêmico...”. (Silva; Belo, 2012, p.2).

Por conseguinte, este relato de experiência tem como objetivo expor o exercício da monitoria nas práticas como componente curricular do Projeto Temático Integrador I e de Fundamentos da Docência em Ciências e Biologia, realizado por um discente do 4º período de Licenciatura em Ciências Biológicas em uma Universidade Federal do Nordeste brasileiro.

METODOLOGIA

Desenvolve-se a partir da prática da monitoria exercida no período compreendido entre o segundo semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024. Foi por meio de anotações, análises e interpretações das ações realizadas ao longo das aulas ministradas pela docente orientadora que esse relato de experiência foi construído. A metodologia, portanto, é de caráter qualitativo:

A pesquisa qualitativa é, em si mesma, um campo de investigação [...] Existem literaturas independentes e detalhadas sobre o grande número de métodos e de abordagens classificados como pesquisa qualitativa, tais como o estudo de caso, a política e a ética, a investigação participativa, a entrevista, a observação participante, os métodos visuais e a análise interpretativa. (Denzin; Lincoln, 2006, p.2)

Tratando-se de um relato de experiência, cujo trabalho envolve, cotidianamente, o registro, análise e interpretações da realidade, enquadra-se na modalidade de pesquisa descritiva:

A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação. (Vergara, 2016, p. 47)

Portanto, este trabalho consiste-se em apresentar a práxis e seu bom aproveitamento em torno das considerações sobre a formação do docente de Biologia e Ciências diante dos recursos disponíveis a partir da metodologia descritiva de caráter qualitativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os componentes curriculares Fundamentos da Docência em Ciências e Biologia e Projeto Temático Integrador I são ofertados no 1º período da graduação, momento em que os licenciandos ainda estão se integrando ao meio acadêmico.

Nesse contexto, a presença do discente-monitor torna-se ainda mais relevante: o acolhimento e compartilhamento de experiências são fatores que colaboram significativamente para o desenvolvimento dos licenciandos recém-chegados, despertando, desde cedo, a autonomia e o pensamento crítico. Além disso, segundo Frison (2016), a monitoria tende a ser bem-sucedida nos espaços universitários, pois foca na aprendizagem ativa, interativa, mediada e autorregulada.

Entre as principais atividades atribuídas aos discentes-monitores, destacam-se a leitura de textos e livros sobre o ensino de Biologia, a produção de material didático (como *slides e banners*), a observação e assistência nas aulas ministradas pelo docente-orientador, bem como intervenções pontuais. Além disso, há um horário semanal fixo destinado ao atendimento dos estudantes, dedicado ao esclarecimento de dúvidas, auxílio nas atividades propostas e a um suporte acadêmico mais amplo, abrangendo questões gerais como a integração à universidade, rotina, responsabilidades, métodos de estudos e pesquisa, entre outros.

Desde o início, por meio da colaboração dos monitores, que auxiliam na mediação das discussões com dinâmicas e perguntas norteadoras, os estudantes foram incentivados a buscar protagonismo e exercer voz ativa em sala de aula sobre os temas trabalhados nos componentes curriculares, como a história da Biologia, a prática da docência, a formação do professor, o cenário atual da educação e a importância da visão humanizada no ensino.

Ademais, foram realizadas atividades que envolveram leitura e produção textual, culminando em seminários e na criação de materiais didáticos pelos próprios estudantes, a partir dos conteúdos trabalhados ao longo do período. Em conformidade, “A estratégia de estudo de texto é a exploração de ideias de um autor a partir do estudo crítico de um texto e/ou a busca de informações e exploração de ideias dos autores estudados.” (Anastasiou; Alves, 2009, p. 10).

Além disso, as estratégias adotadas pelo docente-orientador ao longo das aulas promovem, desde o início, o desenvolvimento de qualidades essenciais ao longo de toda a graduação, como o envolvimento com os componentes curriculares, a assiduidade e a independência, além de valorizar a aprendizagem colaborativa.

Nesse sentido, foi perceptível a contribuição na aprendizagem dos licenciandos assistidos, integrando-os melhor à universidade e estimulando sua participação nas atividades oferecidas.

No que se refere aos monitores, o aproveitamento da experiência foi notável. O amadurecimento, resultante da elaboração de atividades, da produção de relatórios a partir das aulas assistidas e da orientação do docente, foi extraordinário, contribuindo para a produção de trabalhos acadêmicos, a assiduidade e o aumento do rendimento em outros componentes curriculares. Além disso, as valiosas relações estabelecidas entre os discentes-monitores, docentes e discentes assistidos promoveram um ambiente produtivo e acolhedor para o aprendizado nas Ciências Biológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse relato, torna-se evidente o excelente aproveitamento proporcionado pela monitoria acadêmica, no qual o aprendizado é mútuo e o saber é construído coletivamente, através da colaboração entre discente-monitor e os demais estudantes.

Além disso, as aprendizagens e os desafios superados ao longo da monitoria permitem uma aproximação com o magistério no ensino superior, acessando conhecimentos que perduram para além da graduação e despertando, desde já, o interesse pela pós-graduação.

Certamente, as experiências proporcionadas por essa prática são fundamentais para a formação do discente. Assim, acredita-se que todos os estudantes de licenciatura deveriam envolver-se em práticas semelhantes, visando não apenas o enriquecimento pessoal e acadêmico, mas também a contribuição ao ensino superior público brasileiro. Isso promoveria uma academia diversa, inclusiva e ampla, com espaço para produtivas discussões e a construção de um saber coletivo.

Palavras-chave: Monitoria, Relato, Ensino, Biologia, Ciências.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, LÉA DAS GRAÇAS CAMARGO ALVES, L P. **Estratégias de ensinagem na universidade; pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** 5 ed. Joenville-SC. Univille, 2009. Cap.3

DANTAS, O. M. (2014). **Monitoria: fonte de saberes à docência superior.** Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos, 95(241), 567–589.

DENZIN, K. NORMAN e LINCOLN, S. YVONNA. **A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa,** 2006.

FRISON, L. M. B. (2016). **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada.** Pro-posições, 27(1), 133–153.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa,** 2002.

LIMA CAMPOS, SARAH; SANTOS, HANAYLA; ARRUDA, THIAGO; BORGES, ANA; ABREU, TAINÁ; QUARESMA, FERNANDO. (2020). **O uso das monitorias no ensino como proponente ampliador do conhecimento.**

R. N. SILVA & M. L. M. BELO (2012). **Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem.**

TARDIF, MAURICE. (2002). **Saberes docentes e formação profissional.**

VERGARA, CONSTANT SYLVIA. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração,** 2016, 16ª edição.